



RELATÓRIO DE ANÁLISE DA MÍDIA

CLIPPING SENADO FEDERAL
E CONGRESSO NACIONAL

NOTICIÁRIO DEZEMBRO DE 2009

SEAI 12/2009
Brasília, janeiro de 2010



SECRETARIA DE PESQUISA
E OPINIÃO PÚBLICA

Análise de Notícias

Senado Federal e Congresso Nacional

1. Eleições e crise política no DF dominam noticiário
Página 3
2. Crise no DF eleva exposição de outras instituições
Página 4
3. Escândalo candango influencia juízos da mídia
Página 7
4. Rio e DF tomam dianteira na cobertura
Página 9

Ficha Técnica

Período: 1º a 31 de dezembro de 2009.

Abrangência: Senado Federal, Congresso Nacional, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.

Jornais selecionados: O Estado de S. Paulo, O Globo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil, Correio Braziliense e Valor Econômico.

Amostra: 961 notícias selecionadas para análise.

Temas: Projetos Legislativos, Eleições, CPMI do MST, CPI da Pedofilia, Irregularidades, CPI da Petrobrás, Exploração do Pré-sal e Outros.

Obs.: Algumas tabelas e gráficos não somam 100% devido a arredondamentos.

1. Eleições e crise política no DF dominam noticiário

O ano de 2009 terminou com absoluta concentração da imprensa em apenas dois temas da relação de assuntos regularmente acompanhados pelos relatórios de análise da mídia. Eleições (26,5%) e Irregularidades (31,6%) dominaram a pauta jornalística. O escândalo político do DF, individualmente, foi a questão mais coberta, dentro do conjunto de 961 notícias selecionadas para análise.

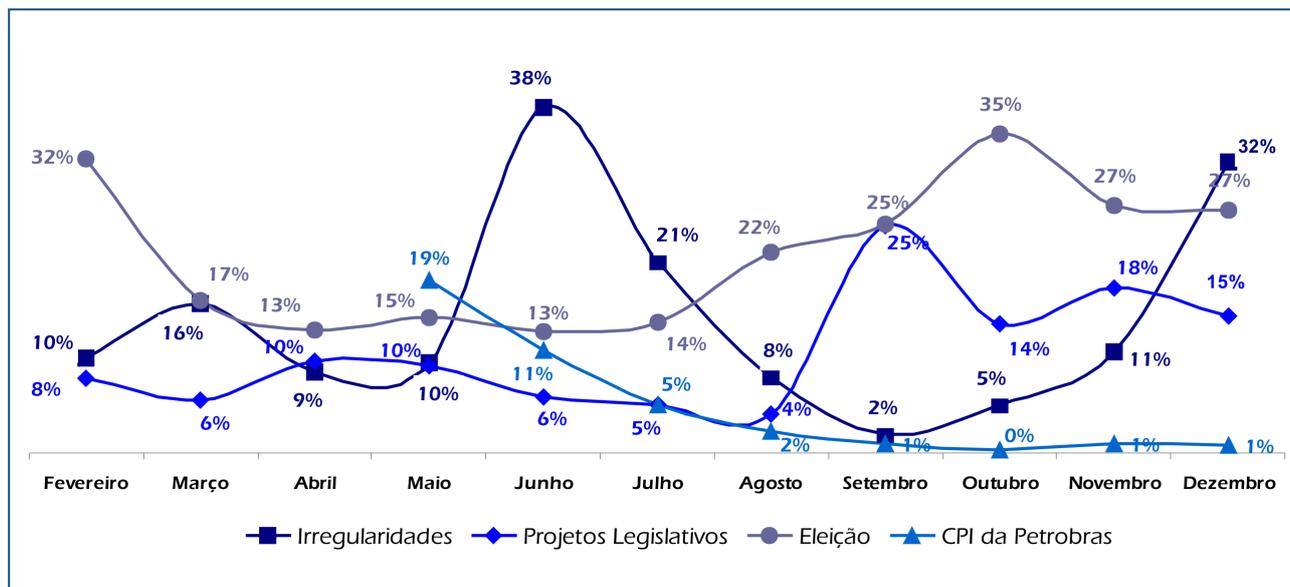
Para um mês com menor número de dias de trabalho parlamentar, Projetos Legislativos (15%) também foi um tema com bom desempenho. Destaque para o processo de votação do Orçamento da União para 2010 e a votação do ingresso da Venezuela no MERCOSUL. Já o tema Outros (19,9%) experimentou recuo sensível em relação ao percentual do relatório anterior, com predomínio de dois assuntos: repercussões da aprovação pelo Senado da proposta de ingresso da Venezuela no MERCOSUL e a participação da delegação brasileira na conferência do clima de Copenhague.

Tabela 1 – Temas Principais do Noticiário

	Freqüência	Percentual
Reforma Política	4	0,40%
Projetos Legislativos	144	15,00%
Outros	191	19,90%
Eleição	255	26,50%
Irregularidades	306	31,80%
CPI da Pedofilia	1	0,10%
CPI da Petrobras	9	0,90%
Exploração do Pré-sal	45	4,70%
CPMI do MST	6	0,60%
Total	961	100,00%

Os demais temas experimentaram visível perda de interesse da mídia, em dezembro. As comissões parlamentares de inquérito, por exemplo, virtualmente sumiram do noticiário: 0,1% para CPI da Pedofilia e 0,6% para a CPMI do MST. Até a intensa movimentação político-partidária no processo de votação dos projetos de exploração de petróleo na camada de pré-sal, na Câmara dos Deputados, perdeu ímpeto (ocupou 4,7% do noticiário, em dezembro, contra 8,3% em novembro). O assunto continuará na Câmara, na volta dos trabalhos legislativos, em 2010.

Gráfico 1 – Evolução dos principais temas

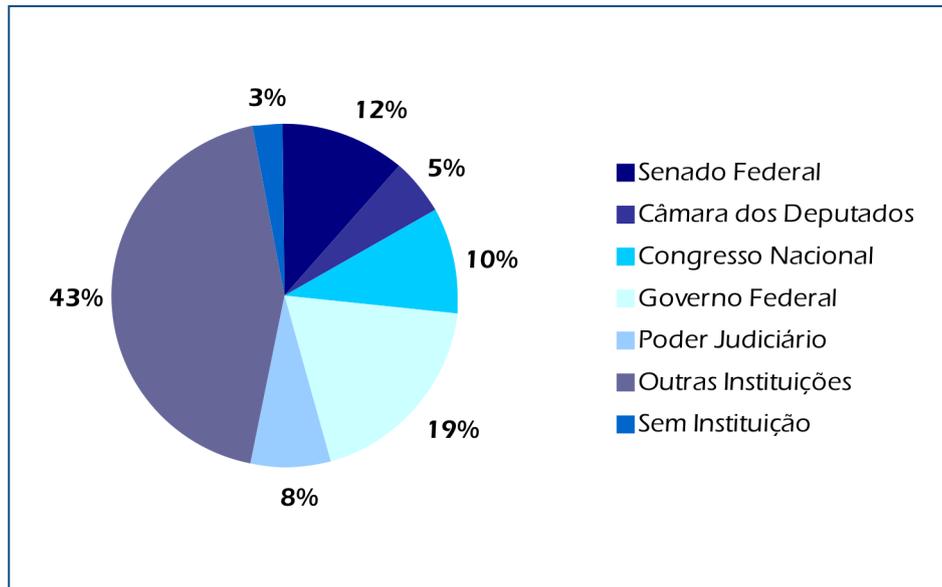


As notícias selecionadas para elaboração do Relatório de Análise da Mídia foram extraídas do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo da cobertura econômica. O material, como de hábito, priorizou as notícias com registros da presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para matérias que tiveram referências a senadores.

2. Crise no DF eleva exposição de outras instituições

A visão da imprensa em relação às instituições acompanhadas pelos relatórios de análise da mídia sofreu natural influência do predomínio de temas como Eleições e Irregularidades. Outras instituições (Governo e Câmara Distrital do DF, em destaque) experimentaram sensível elevação nas referências da mídia. De 23%, em novembro, para 44,3% em dezembro. No caminho inverso, instituições tradicionais, como o Governo Federal e as Casas do Congresso Nacional, registraram recuo equivalente. A soma do Legislativo (Senado, Câmara e Congresso), por exemplo, alcançou apenas 26,7%, uma das menores marcas do ano.

Gráfico 2 – Instituição Principal da Notícia



O cruzamento entre temas e instituições centrais da notícia, tabela apresentada a seguir, oferece três características principais, na comparação deste relatório com o documento anterior:

- Em relação às questões institucionais (Projetos Legislativos, Eleições, CPIs, etc), verificou-se quadro de protagonismo natural entre as instituições;
- Houve crescimento expressivo na visibilidade do Senado e do Congresso Nacional, por outro lado, por força da agenda legislativa de final de ano e, particularmente, da apreciação do projeto de Orçamento da União para 2010;
- Por fim, registrou-se mudança marcante na associação de instituições como Senado e Câmara dos Deputados com o tema Irregularidades. A queda foi expressiva. Já o percentual relativo a Outras Instituições teve expansão muito forte (de 15,7%, em novembro, para 65,7%, em dezembro), em função da crise política no DF.

Tabela 2 – Tema Central x Instituição Central da Notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Reforma Política	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%
Projetos Legislativos	44,40%	10,40%	30,60%	13,20%
Outros	16,20%	6,30%	16,20%	34,00%
Eleição	0,80%	0,80%	1,20%	10,20%
Irregularidades	2,00%	1,60%	2,30%	13,40%
CPI da Pedofilia	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CPI da Petrobras	66,70%	0,00%	0,00%	33,30%
Exploração do Pré-sal	4,40%	37,80%	6,70%	51,10%
CPMI do MST	0,00%	0,00%	66,70%	33,30%
Total	11,60%	5,30%	10,00%	18,60%

Continuação da Tabela 2

	Poder Judiciário	Sem Instituição	Outras Instituições	Total
Reforma Política	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Projetos Legislativos	1,40%	0,00%	0,00%	100,00%
Outros	12,00%	3,10%	12,00%	100,00%
Eleição	2,00%	6,30%	78,80%	100,00%
Irregularidades	13,40%	1,60%	65,70%	100,00%
CPI da Pedofilia	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%
CPI da Petrobras	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Exploração do Pré-sal	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
CPMI do MST	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Total	7,50%	2,80%	44,20%	100,00%

Quando se estuda os dados relativos ao cruzamento entre personagens e temas centrais do noticiário, apresentados na tabela seguinte, surge uma evolução coerente com a apreciação feita em torno das instituições. A forte agenda legislativa do final de ano conferiu destaque aos parlamentares. A aceleração do processo eleitoral igualmente foi acompanhada pela imprensa, inclusive com a incorporação crescente de Outros Personagens e Outras Instituições ao tópico.

No tema Irregularidades, destaque na mídia para figuras classificadas neste relatório como Outros Personagens, cuja participação subiu quase 100 por cento de um mês para o outro (38,2%, em novembro, contra 70,9%, em dezembro). Mais uma vez por força da crise política instalada no DF. Personalidades como os presidentes do Senado (José Sarney) e da Câmara dos Deputados (Michel Temer) pouco foram protagonistas no noticiário de dezembro selecionado para análise.

Tabela 3 – Personagem Central x Tema Central da Notícia

	Reforma Política	Projetos Legislativos	Outros	Eleição	Irregularidades
Lula	50,00%	9,00%	26,20%	11,40%	5,20%
Senadores	0,00%	47,20%	23,60%	12,50%	8,50%
Deputados Federais	25,00%	14,60%	9,90%	8,20%	3,60%
Senadores e Deputados	25,00%	12,50%	3,70%	1,60%	4,90%
Ministros de Estado	0,00%	6,30%	11,00%	16,10%	2,00%
Gilmar Mendes	0,00%	0,00%	1,60%	0,40%	0,70%
Michel Temer	0,00%	0,00%	1,00%	2,70%	1,60%
José Sarney	0,00%	1,40%	3,10%	0,00%	0,30%
Outros Personagens	0,00%	4,90%	12,00%	44,30%	70,90%
Sem Personagem	0,00%	4,20%	7,90%	2,70%	2,30%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Continuação da Tabela 3

	CPI da Pedofilia	CPI da Petrobras	Exploração do Pré-Sal	CPMI do MST	Total
Lula	0,00%	0,00%	13,30%	0,00%	12,10%
Senadores	100,00%	100,00%	4,40%	0,00%	19,00%
Deputados Federais	0,00%	0,00%	48,90%	0,00%	9,90%
Senadores e Deputados	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	5,30%
Ministros de Estado	0,00%	0,00%	2,20%	0,00%	8,10%
Gilmar Mendes	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,60%
Michel Temer	0,00%	0,00%	2,20%	0,00%	1,60%
José Sarney	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,90%
Outros Personagens	0,00%	0,00%	28,90%	0,00%	38,80%
Sem Personagem	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,60%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

3. Escândalo *candango* influencia juízos da mídia

A análise da mídia em dezembro apresenta, no capítulo dos juízos de valor, duas novidades, na comparação com relatórios de meses recentes. De um lado, expressivo aumento nas referências a outras instituições e outros personagens, em sua esmagadora maioria adversas, decorrência direta da crise política instalada no DF. E de outro, redução também relevante no volume de opiniões desfavoráveis sobre as instituições tradicionalmente cobertas pelos jornais (Congresso, Governo Federal).

O grupo Outras Instituições, que havia passado em branco no relatório de novembro, em dezembro registrou 40,2% de referências desfavoráveis, quando foram identificadas como

instituições centrais da notícia. Já as Casas do Congresso, por força do esforço concentrado de votações no final do ano legislativo, registraram ganhos nos juízos favoráveis. Em particular o Senado, que passou de 25,6%, em novembro, para 42,3% em dezembro.

Tabela 4 – Valoração das Instituições Centrais da Notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Favorável	42,30%	19,60%	9,40%	14,00%
Neutra	45,90%	64,70%	66,70%	69,80%
Desfavorável	11,70%	15,70%	24,00%	16,20%
Outras Instituições	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Sem Instituição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Continuação da Tabela 4

	Poder Judiciário	Outras Instituições	Sem Instituição	Total
Favorável	18,10%	4,00%	0,00%	12,60%
Neutra	66,70%	54,80%	0,00%	57,60%
Desfavorável	15,30%	40,20%	3,70%	26,60%
Outras Instituições	0,00%	0,90%	0,00%	0,40%
Sem Instituição	0,00%	0,00%	96,30%	2,70%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

A avaliação em relação aos personagens centrais do noticiário seguiu o padrão observado no caso das instituições. Foram nítidos os ganhos dos personagens tradicionalmente mais cobertos pela imprensa. O presidente Lula, senadores, deputados, ministros de Estado, registraram ganhos nos juízos positivos presentes no noticiário analisado. O mesmo não se pode dizer com relação ao noticiário adverso. Nem todos os personagens registraram redução. De modo geral houve recuo nos volumes de notícias classificadas como neutras.

O quadro em relação ao grupo Outros Personagens, por sua vez, apresentou evolução coerente com o tratamento dado pela mídia às Outras Instituições: inédito e expressivo volume de referências negativas (57,4%), como resultado da intensa cobertura da crise política candanga.

Tabela 5 – Valoração do Personagem Central da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável	Sem Personagem	Total
Lula	22,40%	51,70%	25,90%	0,00%	100,00%
Senadores	41,50%	43,70%	14,80%	0,00%	100,00%
Deputados Federais	29,50%	55,80%	14,70%	0,00%	100,00%
Senadores e Deputados	9,80%	66,70%	23,50%	0,00%	100,00%
Ministros de Estado	29,50%	56,40%	14,10%	0,00%	100,00%
Gilmar Mendes	16,70%	83,30%	0,00%	0,00%	100,00%
Michel Temer	20,00%	60,00%	20,00%	0,00%	100,00%
José Sarney	0,00%	66,70%	33,30%	0,00%	100,00%
Outros Personagens	8,80%	33,80%	57,40%	0,00%	100,00%
Sem Personagem	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%
Total	20,30%	43,40%	32,70%	3,60%	100,00%

4. Rio e DF tomam dianteira na cobertura

A crise política no DF fazia supor que haveria um deslocamento no ranking dos veículos com maior presença na cobertura dos temas tradicionalmente acompanhados pelos relatórios de análise da mídia. E isso de fato ocorreu. O Globo manteve a liderança na cobertura de dezembro (24,4%), a exemplo do que já havia feito em novembro e outubro. Mas o Correio Braziliense superou os jornais de São Paulo e tomou a segunda posição, com 21,7% do total de notícias analisadas.

Tabela 6 – Veículo x Gênero da Notícia

	Notícias Informativas	Notícias Opinativas	Total
Folha de S. Paulo	16,70%	23,30%	18,10%
O Estado de S. Paulo	17,40%	22,30%	18,40%
Jornal do Brasil	6,90%	9,90%	7,50%
O Globo	24,40%	19,30%	23,30%
Correio Braziliense	21,70%	18,30%	21,00%
Valor Econômico	12,80%	6,90%	11,60%
Estado de Minas	0,10%	0,00%	0,10%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

O caráter da crise política candanga, por outro lado, naturalmente levaria a um recrudescimento no noticiário opinativo. E isso também ocorreu. O volume de notícias opinativas

subiu de 17,4%, em novembro, para 21% em dezembro. A cobertura, por sua vez, refletiu uma relativa concentração, que não havia sido percebida no relatório anterior.

O Globo liderou o noticiário em três temas (Irregularidades, CPI do MST e Outros), a exemplo do Correio Braziliense (Reforma Política, Eleição e CPI da Petrobrás) e, fato igualmente incomum, do Valor Econômico (CPI da Petrobrás, Exploração do Pré-Sal e CPI do MST, neste último caso ao lado do Globo).

Tabela 7 – Veículo da Notícia x Tema Central da Notícia

	Reforma Política	Projetos Legislativos	Outros	Eleição	Irregularidades
Folha de S. Paulo	0,00%	24,30%	17,80%	19,60%	16,30%
O Estado de S. Paulo	0,00%	19,40%	17,80%	17,60%	20,30%
Jornal do Brasil	0,00%	5,60%	7,90%	6,30%	8,80%
O Globo	0,00%	20,10%	22,50%	16,10%	32,40%
Correio Braziliense	75,00%	20,80%	20,90%	27,10%	15,00%
Valor Econômico	25,00%	9,70%	13,10%	13,30%	6,90%
Estado de Minas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,30%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Continuação da Tabela 7

	CPI da Pedofilia	CPI da Petrobras	Exploração do Pré-Sal	CPI do MST	Total
Folha de S. Paulo	0,00%	11,10%	8,90%	0,00%	18,10%
O Estado de S. Paulo	0,00%	11,10%	13,30%	16,70%	18,40%
Jornal do Brasil	100,00%	22,20%	6,70%	0,00%	7,50%
O Globo	0,00%	11,10%	20,00%	33,30%	23,30%
Correio Braziliense	0,00%	22,20%	24,40%	16,70%	21,00%
Valor Econômico	0,00%	22,20%	26,70%	33,30%	11,60%
Correio Braziliense	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Equipe

Fernando César Mesquita

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social

Ana Lucia Romero Novelli

Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Antonio Caraballo

Diretor-Adjunto da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Liu Lopes

Editora

Larissa Terceiro, Liviane Noleto e Ruth Rodrigues

Equipe de Análise